



Lei nº 7.627, de 16/12/2005 - fls. 03.

ANEXO I

Denominação do Cargo – Assistente Social

Número – 02

Jornada Semanal – 30 h

Requisito – Curso superior em serviço social e registro no respectivo conselho

Remuneração – R\$ 1.941,90

DESCRIÇÃO SINTÉTICA

Prestar serviços de âmbito social a indivíduos, famílias e grupos comunitários, orientando ou realizando ações adequadas na busca da solução dos problemas e dificuldades surgidas em seu campo de atuação.

Analisar causas de desajustamentos sociais, para estabelecer planos de ação capazes de restabelecer a normalidade de comportamento dos indivíduos em relação a si próprios, aos seus semelhantes ou ao meio social, bem como no caso de servidores com doença ocupacional.

Elaborar parecer técnico para fins de verificação de carência econômica-financeira capaz de fundamentar maiores parcelamentos das dívidas decorrentes do não pagamento de água e outros.

Atender o munícipe na ocorrência de enchentes e situações similares, colaborar com campanhas a certames de caráter assistencial, patrocinado pela administração direta, indireta ou autárquica ou entidades afins.

Executar outras tarefas relacionadas à área de atuação.

Denominação do Cargo – BIÓLOGO

Número – 03

Jornada Semanal – 40 h

Requisito – Curso superior de biologia e registro no respectivo conselho

Remuneração – R\$ 1.735,01

DESCRIÇÃO SINTÉTICA

Realizar trabalhos de pesquisa, análise e afins, voltados ao controle e funcionamento do esgotamento sanitário, notadamente as ações, procedimentos das unidades de tratamento de esgoto, orientando, acompanhando e oferecendo todo suporte para o bom e perfeito funcionamento dos sistemas.



Lei nº 7.627, de 16/12/2005 - fls. 04.

TAREFAS PRINCIPAIS

Realizar pesquisa na natureza e em laboratório, estudando origem, evolução, funções, estrutura, distribuição, meio, semelhanças e outros aspectos das diferentes formas de vida, para conhecer todas as características, comportamentos e outros dados importantes referentes aos seres vivos.

Proceder exames laboratoriais de exemplares de organismos, utilizando-se técnicas macroscópicas e microscópicas e de reações químicas.

Examinar produtos biológicos, drogas, pesticidas, aditivos residuais, desinfetantes, etc.

Elaborar relatórios sobre as atividades desenvolvidas, emitir laudos e pareceres sobre assuntos de sua especialidade.

Executar tarefas afins.

Denominação do Cargo – ARQUITETO

Número – 01

Jornada Semanal – 40 h

Requisito – Curso superior de arquitetura e registro no respectivo conselho

Remuneração – R\$ 1.836,95

DESCRIÇÃO SINTÉTICA

Executar projetos arquitetônicos e paisagísticos, estudando características, preparando programas e métodos de trabalho e especificando os recursos necessários, para permitir a construção, implantação e manutenção de obras voltadas ao sistema de drenagem.

TAREFAS PRINCIPAIS

Elaborar estudos, análises e projetos arquitetônicos e paisagísticos em geral, nas etapas de: estudo de viabilidade, ante-projeto, projeto definitivo, memoriais, orçamento e detalhamento;

Participar da elaboração de estudos, pesquisas e levantamentos que forneçam subsídios ao planejamento urbano voltado ao sistema de drenagem.;

Realizar estudos, pesquisas e levantamentos que forneçam subsídios à formulação de políticas, diretrizes e planos à implantação, manutenção e funcionamento de programas arquitetônicos e paisagísticos;

1



Lei nº 7.627, de 16/12/2005 - fls. 05.

Efetuar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento. Elaborar laudos e pareceres técnicos na sua área de atuação.

Executar tarefas afins.

Denominação do Cargo – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Número – 01

Jornada Semanal – 40 h

Requisito – Curso superior em agronomia e registro no respectivo conselho

Remuneração – R\$ 1.836,95

DESCRIÇÃO SINTÉTICA

Organizar e desenvolver projetos referentes ao meio ambiente, orientando e controlando técnicas adequadas, para possibilitar maior rendimento e qualidade na implantação das ações voltadas ao sistema de drenagem, e garantir programas de interesse da administração na manutenção dos córregos e canais; organizar e desenvolver métodos e técnicas de cultivo de reposição e plantio de vegetação de áreas degradadas, priorizando a drenagem, irrigação, adubagem e condições de desenvolvimento, levando em consideração as técnicas de tratamento do solo e o clima, para fins de compensação ambiental e paisagística.